

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS - CNPJ:
46.045.365/0001-33 I.M.: 102374-8

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
CASA DOS MENORES DE CAMPINAS
A/C: Administradores e Conselheiros

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Entidade Casa dos Menores de Campinas que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas Demonstrações do Resultado, das mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas e com a Resolução 1.409 de 2012 - ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis.

Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a entidade depende de aporte de recursos da parte relacionada Associação Esperança Sem Limites, dos convênios firmados com as prefeituras municipais das regiões em que atua e de parcerias com empresas privadas, para continuidade de suas operações. Inclusive no que se refere aos recursos para o pagamento de obrigações de curto prazo. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade e ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude

ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação aos eventos ou às condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 25 de abril de 2024.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Marcos Francisco Rodrigues Sousa
Contador CRC 1SP167515/O-0
2SP010626/O-4

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS
Balanço Patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022
Em reais

ATIVO	Nota	2023	2022
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	1.639.270	1.121.743
Outros Créditos	5	199.699	209.228
		1.838.969	1.330.971
Ativo não Circulante			
Depósitos judiciais		12.931	-
Imobilizado	6	6.513.037	6.129.517
		6.484.612	6.129.517
Total do Ativo		8.323.581	7.460.488

PASSIVO	Nota	2023	2022
Passivo Circulante			
Fornecedores	7	107.011	127.349
Obrigações Fiscais	8	3.444	5.383
Obrigações Sociais e Trabalhistas	9	697.592	665.674
Recursos de Convênios em Execução	10	653.663	598.673
Subvenções e Assistências Governamentais a Realizar	12	30.012	30.012
		1.491.722	1.418.916
Passivo não Circulante			
Subvenções e Assistências Governamentais a Realizar	12	211.371	277.958
		211.371	277.958
Total do Passivo			
		1.703.093	1.696.874
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social		5.078.612	5.428.469
Déficit/Superávit do Exercício		856.874	(398.443)
Ajustes de avaliação patrimonial		685.002	733.588
Total Patrimônio Líquido			
		6.620.488	5.763.614
Total do Passivo e Patrimônio Líquido			
		8.323.581	7.460.488

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS
Demonstração do Resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022
Em reais

	Nota	2023	2022
Receitas Operacionais			
Com Restrição			
Programa (Atividades) de Assistência Social	16	6.356.257	5.270.652
Programa (Atividades) de Educação		6.076.488	4.979.450
		279.768	291.202
Sem Restrição			
Contribuições e Doações Voluntárias	16	7.073.970	6.072.107
Receitas com Bazar e Eventos		5.192.616	4.307.679
Aluguéis		1.492.534	1.364.505
Outros Recursos Recebidos		127.365	119.504
Trabalho Voluntário		248.746	261.719
		12.709	18.700
Total Receitas			
		13.430.226	11.342.759
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Com Programas (Atividades)			
Assistência Social	17	(10.690.635)	(9.815.002)
Educação		(9.648.547)	(8.859.057)
Trabalho Voluntário		(1.029.379)	(937.245)
		(12.709)	(18.700)
Superávit Bruto			
		2.739.591	1.527.757
DESPESAS OPERACIONAIS			
Administrativas			
Salários	17	(1.875.539)	(1.930.420)
Encargos Sociais		(822.023)	(913.213)
Manutenção, Materiais e Suprimentos		(310.488)	(301.716)
Serviços Gerais		(35.316)	(61.049)
Aluguéis		(77.825)	(95.094)
Outras Despesas/Receitas Operacionais		(381.575)	(352.284)
		(248.313)	(207.063)
Resultado de Operações em Parceria			
Recursos de Operações em Parcerias		-	-
Custo/Despesa de Operações em Parcerias		78.630	120.325
		(78.630)	(120.325)
Superávit/Déficit Operacional antes do Resultado do Período			
		864.052	(402.663)
Resultado Financeiro Líquido			
Receitas Financeiras	18	(7.178)	4.220
Despesa Financeiras		56.607	63.296
		(63.786)	(59.076)
Déficit/Superávit do Período			
		856.874	(398.443)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS
Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022
Em reais

	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação	Superávit/ Déficit Exercício	Total Patrimônio Líquido
Em 1º de janeiro de 2022	4.937.867	786.269	412.556	6.136.693
Superávit / Déficit do Período	-	-	(398.443)	(398.443)
Reserva de Reavaliação do Imobilizado	52.681	(52.681)	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	5.364	-	-	5.364
Incorporação do Superávit Acumulado	412.556	-	(412.556)	-
Em 31 de dezembro de 2022	5.428.468	733.588	(398.443)	5.763.614
Em 1º de janeiro de 2023	5.428.468	733.588	(398.443)	5.763.614
Superávit do Período	-	-	856.874	856.874
Reserva de Reavaliação Imobilizado	48.587	(48.587)	-	-
Incorporação do Superávit Acumulado	(398.443)	-	398.443	-
Em 31 de dezembro de 2023	5.078.612	685.002	856.874	6.620.489

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS
Demonstração do Fluxo de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022
Em reais

	2023	2022
Déficit/Superávit do Exercício	856.874	(398.443)
(+) Depreciação e Amortização	514.071	514.150
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	5.364
Resultado Apurado na Baixa de Imobilizado	322.797	179.844
Encargos Financeiros	37.176	31.673
Superavit Ajustado	1.730.918	332.589
Variações nos Ativos e Passivos Operacionais		
Outros Créditos	37.953	(53.778)
Fornecedores	(20.339)	(31.458)
Obrigações Fiscais	(1.940)	2.489
Depósitos Judiciais	(12.913)	-
Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.918	93.958
Recursos de Convênios em Execução	54.990	86.373
Subvenções e Assistências Governamentais a Realizar	(58.411)	(122.790)
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	1.733.735	307.384
Juros Pagos	(37.176)	(31.673)
Caixa Líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	1.696.559	275.711
Fluxo de Caixa das atividades de Investimentos		
Compra de Ativo Imobilizado	(1.179.033)	(553.376)
Caixa Aplicado nas Atividades de Investimentos	(1.179.033)	(553.376)
Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de caixa, líquidos	517.527	(227.665)
Caixa e equiv. De caixa no início do período	1.121.743	1.399.408
Caixa e equiv. De caixa no fim do período	1.639.270	1.121.743
Variação no caixa e equivalente de caixa	517.527	(227.665)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022
Em reais

1. Contexto Operacional

A Casa dos Menores de Campinas, fundada em março de 1956, é uma entidade sem fins de lucro, com sede na cidade de Campinas, estado de São Paulo, na Rodovia Lix da Cunha, km 16, Fazenda Tamburi, conforme certificado de filantropia obtido em 1960, tendo como mantenedora a Associação Esperança Sem Limites, sendo uma entidade sem fins de lucrativos, cujo objetivo é a arrecadação de recursos para administrar e gerir os programas filantrópicos desenvolvidos pela Entidade.

O principal objetivo da Entidade é prover assistência e proteção a crianças e adolescentes desamparados em Campinas, no estado de São Paulo e em Cariacica, no estado do Espírito Santo.

Para a consecução de seus objetivos, a Entidade, por meio do apoio da comunidade local, administra recursos provenientes dos setores públicos e privados, da Federação das Entidades Assistenciais de Campinas - FEAC e principalmente de sua mantenedora, a Associação Esperança Sem Limites, responsável por repassar os recursos obtidos de algumas organizações norte-americanas e por administrar a gestão dos programas filantrópicos desenvolvidos pela Entidade.

A continuidade de suas atividades e a consequente realização de seus ativos e liquidação dos seus passivos dependem do contínuo suporte financeiro recebido de sua mantenedora e das renovações dos convênios firmados com as prefeituras municipais em suas regiões de atuação. No caso de diminuição desses repasses ou não renovação desses convênios e parcerias, a Entidade será obrigada a buscar recursos em outras fontes, diminuir ou encerrar as atividades prestadas.

A Entidade atendeu em 2023, 604 usuários (656 em 2022) nas áreas de Educação e Assistência Social e em diversos programas distintos, dentre os principais:

- **Cidade dos Meninos - Campinas - SP:** a Entidade possui convênios de parceria com a Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de Campinas, com o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente e com a Secretaria Municipal de Educação, bem como parcerias privadas com diversas empresas que investiram na Entidade, a fim de dar assistência às crianças e aos adolescentes em situação de risco, por meio de projetos como o Abrigo Institucional, Casas Lares e Curso Profissionalizante.

- **Programa Montanha da Esperança - Cariacica - ES:** para a execução dos programas de assistência social e educação, a Montanha da Esperança possui convênios de parcerias com as

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022
Em reais

Prefeituras Municipais de Cariacica, Pinheiros, Viana, Iconha, Luna e com a Décima Vara Criminal de Vitória, todas no Estado do Espírito Santo, com repasses oriundos das penas alternativas. Principais parcerias para execução dos cursos profissionalizantes: SESC/SENAT, Fundação Antônio Dadalto e SENAC.

A Entidade tinha reconhecimento oficial como de Utilidade Pública Federal (através de Decreto 72.454, publicado no Diário Oficial da União em 13 de julho de 1973), previsto na Lei 91/1935, porém revogado integralmente pela Lei 13.204/2015, artigo 9º e inciso I extinguindo assim, o título supracitado.

Com base na Constituição Federal, Artigo 150, inciso VI, alínea C, em seu parágrafo 4º, e Artigo 195 - parágrafo 7º, a Entidade é imune à incidência de tributos, no entanto, esta imunidade está condicionada à obtenção de certificação prevista na Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, alterada pela Lei 12.868 de 15 de outubro de 2013, e regulamentada pelo Decreto nº 7.237 de 20 de julho de 2010, revogado pelo Decreto 8.242 de 23 de maio de 2014, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social e regula os procedimentos de imunidade de contribuições para a seguridade social, concedida às pessoas jurídicas de direito privado, sem fins de lucro, reconhecidas como entidades de assistência social, com a finalidade de prestação de serviços nas áreas de assistência social, saúde e educação. Referida Lei determina que a Entidade seja cadastrada no Ministério relativo à sua atividade preponderante que, no caso, é o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

A Entidade possui registro no Ministério do Desenvolvimento Social, junto à Secretaria Nacional de Assistência Social, CEBAS, conforme processo nº 235874.0016980/2020 de 01/01/2021 a 31/12/2023.

2. Base de Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Entidade estão preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Pequenas e Médias Empresas (ITG 1000) e Entidades sem finalidade de lucros (Interpretação Técnica Geral ITG 2002).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Entidade, em 01 de abril de 2024.

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022
Em reais

2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Entidade.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade na elaboração das demonstrações financeiras são:

a) Apuração do Superávit/Déficit

O superávit ou déficit é apurado pelo regime de competência, e registrado na conta Superávit ou Déficit do Exercício, enquanto não aprovado em Assembleia Geral. Após aprovação, realiza-se a transferência para a conta Patrimônio Social.

b) Ativo e Passivo Circulante e Não - Circulante

Os ativos e passivos circulantes são assim classificados quando se espera realizá-lo ou consumi-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação, já os ativos e passivos não circulantes são assim classificados quando sua realização ocorrer após 12 meses do período de divulgação.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Representam os saldos de caixa, os montantes depositados em contas bancárias e as aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, sem prazo fixado para resgate, com liquidez imediata.

d) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou doação, acrescido de reavaliação registrada em julho de 2002. A Entidade optou por manter os saldos existentes da reavaliação até a sua efetiva realização. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos bens.

Os reparos e a manutenção, que não aumentem a vida útil, são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022
Em reais

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor líquido contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

e) Imposto de renda, contribuição social e encargos sociais (INSS)

A Entidade é uma organização isenta do pagamento de imposto de renda, contribuição social e contribuição ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, conforme descrito na nota explicativa número 1. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não há qualquer provisão registrada nas demonstrações financeiras para esses tributos.

f) Outros ativos e passivos

Os ativos são demonstrados pelos valores realizáveis e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

g) Receitas de contribuições e doações

As contribuições e doações são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

h) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Administração da Entidade o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro de depreciação.

i) Instrumentos financeiros

• Ativos Financeiros

Os ativos financeiros da Entidade são reconhecidos inicialmente na data da negociação em que a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022
Em reais

reconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

• Passivos Financeiros

Reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e há a intenção de liquidação em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2023, as aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas aos riscos significativos de mudança em seu valor. Essas aplicações referem-se a Certificados de Depósito Bancário - CDB, e Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Originam-se dos saldos ainda não destinados das doações recebidas, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem perda de rendimento, motivo pelo qual são classificadas como equivalentes de caixa.

Os recursos com restrição referem-se a convênios e patrocínios recebidos dos setores públicos e privados e destinam-se, única e exclusivamente, ao atendimento de projetos e programas específicos relacionados à educação e assistência social. Esses valores são depositados ou aplicados em contas específicas e só podem ser utilizados para programas e projetos específicos. Relatórios de prestação de contas e de atividades realizadas são encaminhados aos patrocinadores desses projetos e programas.

Caixa e Equivalentes de Caixa	2023	2022
Caixa	17.149	6.879
Banco C/Movimento - Recursos com Restrição	12.754	2.410
Banco C/Movimento - Recursos sem Restrição	7.296	10.596
Aplicações Financeiras - Recursos com Restrição	764.837	684.808
Aplicações Financeiras - Recursos sem Restrição	837.234	417.049
Total	1.639.270	1.121.743

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022
Em reais

4. Subvenções e títulos a receber

Até o exercício de 2018, a entidade reconhecia o saldo de convênios a executar pelo valor integral firmado entre as partes no passivo, com contrapartida na conta de convênios a receber, independente do recebimento em caixa, no entanto, o item 2.20 da NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, dispõe como característica essencial do passivo que a entidade tenha uma obrigação presente de agir, neste caso após o recebimento da verba pelo convênio.

Portanto, no decorrer de 2019 todo saldo contido na conta de “Subvenções e títulos a receber” se realizaram e, apresentam em 2019/2020/2021/2022/2023 saldo (0) zero. E, então as verbas passaram a ser reconhecidas na conta “Recursos de Convênios em Execução” no passivo, apenas no momento de recebimento, conforme nota explicativa nº 11.

5. Outros Créditos

A composição dos saldos de outros créditos está detalhada abaixo:

Outros Créditos	2023	2022
Vendas com Cartão de Crédito	59.415	87.149
Seguros a Apropriar	111.860	100.744
Outros Valores a Receber	28.424	21.335
Total	199.699	209.228

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022
Em reais

6. Ativo Imobilizado

O Ativo Imobilizado em 31 de dezembro de 2023 é composto como segue:

Custo	Terrenos	Prédios e Instalações	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos	Construções em andamento	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2022	1.700.000	7.173.143	992.248	1.480.052	1.293.355	32.180	313.139	12.984.118
Aquisições	-	271.155	35.218	142.081	216.620	512.959	1.000	1.179.033
Baixas	-	-	-	(84.600)	(18.123)	(271.155)	-	(373.878)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	1.700.000	7.444.298	1.027.466	1.537.533	1.491.852	273.984	314.139	13.789.273

Depreciação	Terrenos	Prédios e Instalações	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos	Construções em andamento	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2022	-	(3.907.482)	(922.074)	(742.334)	(1.123.826)	-	(158.885)	(6.854.601)
Baixas	-	-	(187.878)	(18.741)	(209.238)	(46.685)	(1.509)	(514.071)
Adições	-	-	(4.095.368)	(940.815)	(809.748)	(1.211.624)	-	(160.395)
Em 31 de dezembro de 2023	-	-	(4.095.368)	(940.815)	(809.748)	(1.211.624)	-	(160.395)
Saldo residual em 31 de dezembro de 2023	1.700.000	3.348.938	86.651	627.785	280.577	273.984	153.744	6.471.282

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022
Em reais

Em 1º de julho de 2002, a Entidade registrou reavaliação da totalidade do ativo imobilizado de sua propriedade, com base em laudo de avaliação elaborado por perito avaliador independente, no montante de R\$ 2.905.257. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo residual líquido da reserva de reavaliação é de R\$685.001 e em 2022 de R\$733.588.

A Entidade possui terras de aproximadamente 77.600 m², situada na cidade de Indaiatuba no estado de São Paulo, avaliado em R\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais), conforme laudo de avaliação datado em 24 de junho de 2018.

Em 1998, a Entidade recebeu do Governo do Estado do Espírito Santo, imóvel cedido em comodato para funcionamento da unidade de Cariacica - ES, sem custo financeiro de qualquer natureza para a Entidade, onde funciona a hospedagem, recolhimento e alfabetização profissional de adolescentes em situação de risco. A Entidade utiliza o imóvel única e exclusivamente para esse fim. O referido contrato teve duração de 10 anos (é renovável automaticamente por mais 4 vezes em período igual a 10 anos). As benfeitorias realizadas não geram direito à indenização quando do término do contrato de comodato.

A Entidade possui imobilizado com restrição, composto por itens doados pelo Poder Público e que são passíveis de venda somente após serem 100% depreciados. Estes itens foram internamente avaliados e não sofreram alteração em sua vida útil, consequentemente não houve alteração em sua taxa de depreciação. Abaixo, estes imobilizados estão demonstrados por seu valor residual:

Em 31 de dezembro de 2022	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos	Total
Custo	81.413	688.822	200.901	971.136
Depreciação	(66.130)	(340.834)	(113.771)	(520.736)
Saldo Contábil	15.283	347.988	87.130	450.400
Em 31 de dezembro de 2023	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos	Total
Custo	15.283	347.988	87.130	450.400
Aquisições	5.618	-	47.439	53.057
Baixa Aquisições	-	(30.000)	-	(30.000)
Baixa Depreciação	-	30.000	-	30.000
Depreciação	(2.870)	(98.090)	(21.757)	(122.717)
Saldo Contábil	18.031	249.897	112.811	380.740

7. Fornecedores

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022
Em reais

Abaixo os saldos dos títulos em abertos para pagamento:

Fornecedores	2023	2022
Fornecedores	107.011	127.349
Total	107.011	127.349

8. Obrigações Fiscais

A seguir posição das obrigações fiscais em 31.12.2023:

Obrigações Fiscais	2023	2022
CSRF a Recolher	30	18
IRRF a Recolher	3.292	5.246
INSS 20% a Recolher	31	-
ISSQN Retido a Recolher	122	119
Total	3.475	5.383

9. Obrigações Sociais e Trabalhistas

As obrigações trabalhistas estão segregadas da seguinte maneira:

Obrigações Sociais e Trabalhistas	2023	2022
Salários a Pagar	(197)	450
INSS a Recolher	36.301	41.414
IRRF s/Folha	22.670	24.734
FGTS a Recolher	52.739	52.853
Contribuição a Sindical	31	27
Provisão de Férias e Encargos	566.043	546.583
Pensão Alimentícia	(15)	386
Provisão de Indenizações Trabalhistas	20.000	-
Total	697.592	665.674

O valor acima na rubrica “Provisão de Indenizações Trabalhistas”, lançado na contabilidade em 31/12/2023 é referente a Ação Trabalhista - Rito Ordinário nº 0010712-72.2023.5.15.0043 TRT

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022
Em reais

15ª Região 3ª Vara de Campinas. Cuja reclamante, trata-se de ex-funcionária, Claudia Bentini Fermino, reclamação datada de 12/05/2023 e avaliada pelos advogados na época em R\$ 53.707,43, cujo acordo firmado entre as partes em audiência de 14/03/2024 sob a direção do Juiz do Trabalho Sr. Gustavo Triafidelides Balthazar, no valor de R\$20.000,00 (em 15 parcelas de 1.333,34 com vcto da 1ª parcela em 05/04/2024) conforme Ata de Audiência nº supra citado.

10. Subvenções e Títulos a Executar

Na data de fechamento do Balanço, havia valores recebidos a partir dos Contratos de Convênios firmados que ainda estavam em fase de execução e aplicação dos recursos, a seguir, elaboramos um quadro para demonstrar tais valores, bem como apresentamos suas movimentações no período:

Subvenções e Títulos a Executar	2023	2022
Convênio das Prefeituras do Estado do ES - ES (a)	363.506	504.816
Convênio Prefeitura Municipal de Campinas - SP (b)	378.208	151.109
Fundação FEAC	-	31.300
(-) Receita a Apropriar por Competência	88.051	88.551
Total	653.663	598.673

Termo Colaboração Convênio no 002/2022, assinado em 18 de fevereiro de 2022 com a Prefeitura Municipal de Cariacica/ES, referente à 20 vagas para acolhimento Institucional na modalidade Casa Lar de Adolescentes do sexo masculino de 12 a 18 anos incompletos, em situação de vulnerabilidade e risco social, com vínculos familiar e comunitário rompido, oriundos do município de Cariacica.

1º Termo Colaboração Aditivo Convênio no 002/2022, assinado em 09 de março de 2023 com a Prefeitura Municipal de Cariacica/ES, o presente termo aditivo tem por objetivo prorrogação do prazo de vigência e acréscimo ao termo de colaboração nº 002/2022 firmado em 18/02/2022, nos termos previsto em suas cláusulas sexta e nona.

2º Termo Colaboração Aditivo - Convênio nº 006/2018, assinado em 23 de março de 2020 com a Prefeitura Municipal de Viana/ES, referente ao acolhimento para até 4 (quatro) adolescente do sexo masculino, com idade entre 12 e 18 anos incompletos, em situações de risco social e encaminhados pelo juizado da infância e juventude de Viana.

Termos de Fomento 027/2022, assinado em 10 de outubro de 2022, que entre si celebram entre Prefeitura Municipal de Cariacica, por intermédio da Secretária Municipal de Assistência Social e a Casa dos Menores de Campinas, o presente termo tem por objetivo a Cooperação técnica e financeira para despesas com materiais, referente ao projeto “Promovendo Esperança” em benefício de adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social atendidos na Instituição.

Termos de Fomento 061/2022, assinado em 21 de Setembro de 2022, que entre si celebram o Estado do Espírito Santo, por intermédio da Secretária do Estado de Trabalho, Assistência e

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022
Em reais

Desenvolvimento Social- Setades e a Casa dos Menores de Campinas, o presente termo tem por objetivo a Cooperação técnica e financeira para a continuidade da oferta do serviço de acolhimento institucional por meio de aquisição de materiais de custeio (carnes) objetivando a melhoria no atendimento de até 30 adolescentes acolhidos pela Casa dos Menores de Campinas- Montanha da Esperança.

Termo Colaboração Convênio n o 011/2023, assinado em 31 de Março de 2023 com a Prefeitura Municipal de Viana/ES, referente cooperação técnica e financeira para manutenção de serviço institucional em Casa Lar para 06 adolescentes, do sexo masculino, oriundos do município de Viana.

Termos de Fomento n° 013/2023 assinado em 31 de Maio de 2023, que entre si celebram entre Prefeitura Municipal de Cariacica, por intermédio da Secretária Municipal de Assistência Social e a Casa dos Menores de Campinas, o presente termo tem por objetivo o desenvolvimento de esforços mútuos para a realização do Projeto “Fanfarras da Esperança”, conforme detalhado no Plano de Trabalho, anexo I, que faz parte do presente instrumento, independentemente de transcrição.

Termos de Fomento n° 020/2023, assinado em 29 de Junho de 2023, que entre si celebram o Estado do Espírito Santo, por intermédio da Secretária do Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social- Setades e a Casa dos Menores de Campinas, O presente Termo de Fomento, têm por objeto cooperação técnica e financeira para continuidade da oferta do serviço de acolhimento institucional por meio da aquisição de matérias de custeio e equipamentos objetivando a melhoria no atendimento de até 30 adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social, conforme detalhado no Plano de Trabalho.

Termo Vepema Processo n° 2002189-74/2022, assinado em 03 de Abril de 2023, que entre si celebram a Casa dos Menores de Campinas e o Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo, o presente termo de convênio visa o recebimento, controle e aplicação da quantia das orlundas penas e medidas de prestação pecuniária aplicadas pela(s) Vara(s) Criminais e Juizadas Especiais Criminais da Comarca da Capital pela Instituição.

Termo Colaboração no 045/2020, firmado com a Prefeitura Municipal de Campinas em 30 de março de 2020, referente ao financiamento em conjunto dos programas de Abrigo Institucional para crianças e adolescentes do sexo masculino e feminino Abrigo e cinco Casas Lares destinadas a crianças e adolescentes em situação de fragilidade social.

Termo Colaboração no 045/2020 e aditivo 055/2022, firmado com a Prefeitura Municipal de Campinas em 27 de Abril de 2022, referente ao financiamento em conjunto dos programas de Abrigo Institucional para crianças e adolescentes do sexo masculino e feminino Abrigo e cinco Casas Lares destinadas a crianças e adolescentes em situação de fragilidade social.

Termo Colaboração no 045/2020 e aditivo 029/2023, firmado com a Prefeitura Municipal de Campinas em 29 de Março de 2023, referente ao financiamento em conjunto dos programas de Abrigo Institucional para crianças e adolescentes do sexo masculino e feminino Abrigo destinadas a crianças e adolescentes em situação de fragilidade social.

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022
Em reais

Termo de Fomento 054/2021, assinado em 08 de julho de 2021 com a Secretária Municipal de Assistência Social, pessoa com deficiência e direito humanos, e Secretaria do Município de Esporte e lazer com objetivando da execução do Projeto de Esporte para as crianças adolescentes tanto abrigo como da comunidade.

Termo de Fomento 071/2022, assinado em 29 de Novembro de 2022 com a Secretária Municipal de Assistência Social, pessoa com deficiência e direito humanos e a Casa dos Menores de Campinas, objetivando a execução do Projeto Caminhando para o futuro com os Programas/ Projeto Alimentação e Projeto Funitária e Pintura Automotiva, com recursos do Fundo Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente - FMDCA.

Termo de parceria 222157/2022 assinado em 30 de Maio de 2022 com a Federação das Entidades Assistenciais de Campinas - FEAC, O presente instrumento tem por objeto a celebração de parceria com repasse de recurso financeiro à OSC para a execução do Projeto intitulado “Ativar - abrigo”, doravante denominado “Projeto”, que se compõem de formulário técnico e financeiro, o qual integra o projeto de musical, canto e artes marciais para o Abrigo da Casa dos Menores de Campinas.

Termo de parceria 222194/2022 assinado em 05 de Julho de 2022 com a Federação das Entidades Assistenciais de Campinas - FEAC, O presente instrumento tem por objeto a celebração de parceria com repasse de recurso financeiro à OSC para a execução do Projeto intitulado “Ativar II - Casas Lares”, doravante denominado “Projeto”, que se compõem de formulário técnico e financeiro, o qual integra o projeto de musical, e artes marciais para o cinco casas lares da Casa dos Menores de Campinas.

Termo Colaboração no 052/2023, firmado com a Prefeitura Municipal de Campinas em 29 de março de 2023, Será executado pela ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, durante toda a vigência da parceria 5 grupos com capacidade de até 10 (dez) usuários do Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes - Casa Lar, que é acolhimento provisório oferecido em unidades residenciais para crianças e adolescentes/grupos de irmãos cujos genitores foram destituído do poder familiar e/ou se encontram em processo de destituição, nas quais pelo menos uma pessoa ou casal trabalha como educador /cuidador residente - em uma casa que não é a sua - prestando cuidados a um grupo de crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva acolhimento prevista no Art. 101 do Estatuto da Criança e do Adolescente cujas ações estão previstas no Termo de Referência (Anexo II do Ofício

Termo Colaboração n o 014/2022 - assinado em 31 de Janeiro de 2022 com a Prefeitura Municipal de Campinas, referente à cooperação financeira com o repasse de recursos da cotação orçamentária para execução de Programas da Educação Especial apoiados pela Secretaria Municipal de Educação a serem desenvolvidas pela Instituição nele localizada, conforme os ecurso educacionais e estratégias de apoio, colocadas à disposição das crianças e adolescentes do Abrigo e Casa Lares- Casa dos Menores de Campinas.

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022
Em reais

Convênios em Execução	Saldo em 01.01.2023	Entradas				Aplicação								(2)	(3)	(1) + (2) + (3)	Saldo em 31.12.2023
		Recebimentos	Rendimentos	Ajuste de Exercício Anterior - Tariffas a devolver e Saldo Devolvido	Total Recursos Auferidos	Remuneração e Encargos Sociais	Materiais e Suprimentos	Manutenção e Reparos	Serviços PPE PJ	Outras Despesas Adm.	Profissionalizantes	Custo/Despesa de Capital em Parceria +	(1)	Imobilizados	Devolução	Total Aplicação Recursos	
FEAC - Projeto Transformar/Projeto Ativar/Apoio Adm.OSC	31.300	60.003	3.286	-	63.289	-	(25.362)	(3.816)	(49.240)	(16.171)	-	(94.589)	-	-	-	(94.589)	-
G51	-	52.000	-	-	52.000	-	-	-	-	-	(52.000)	(52.000)	-	-	-	(52.000)	-
Termo Colaboração - 045/20 aditivo 142/21 e adit 055/22, adit,29/23, adit,189/23	73.907	2.595.239	20.956	-	2.616.195	(2.084.121)	(211.318)	(44.083)	(50.907)	(270.408)	-	(2.660.838)	-	-	(179)	(2.661.017)	29.086
Termo Colaboração - 052/2023	-	1.796.499	20.923	-	1.817.422	(886.501)	(272.044)	(14.795)	(55.274)	(275.975)	-	(1.504.588)	-	-	-	(1.504.588)	312.834
Termo Colaboração - 02/22- Cariacica	41.509	850.742	13.427	-	864.170	(758.097)	(50.193)	-	(31.604)	-	-	(839.894)	-	-	-	(839.894)	65.785
Termo Colaboração Viana 006/18	257.151	-	20.797	-	20.797	(24.915)	(27.953)	-	-	-	-	(52.867)	-	-	-	(52.867)	225.081
Termo Colaboração Viana 11/23	-	232.017	1.481	-	233.498	(163.238)	-	-	(55.734)	-	-	(218.971)	-	-	-	(218.971)	14.527
Termo Vepema penas judiciais	-	124.183	3.749	-	127.932	(91.885)	-	-	-	(6.675)	-	(98.560)	-	-	-	(98.560)	29.372
Termo de Fomento 061/22	22.219	-	1.097	-	1.097	-	(21.853)	-	-	-	-	(21.853)	-	-	(1.462)	(23.316)	-
Termo de Fomento 020/23	-	80.000	1.261	-	81.261	-	(39.310)	-	-	(1.691)	-	(41.002)	-	(28.321)	-	(69.323)	11.938
Termo de Fomento 054/21	8.369	-	210	-	210	(3.040)	-	(600)	(700)	(4.238)	-	-8.578,45	-	-	(0)	-	-
Termo de Fomento 071/22	24.543	292.809	1.820	-	294.629	(211.214)	(81.655)	(7.226)	(8.077)	(11.000)	-	(319.172)	-	-	-	-	-
Termo de Fomento 027/22	183.937	-	10.927	-	10.927	-	(189.637)	-	-	(4.920)	-	(194.557)	-	-	(307)	307	-
Termo de Fomento 013/23	-	63.439	1.321	-	64.760	(7.781)	(12.038)	-	-	(3.402)	-	(23.221)	-	(24.736)	-	(47.957)	16.803
Secretaria da Educação Termo colaboração 014/22	44.290	336.000	5.188	-	341.188	(263.834)	(21.203)	-	(64.152)	-	-	(349.190)	-	-	-	(349.190)	36.289
Saldo	687.225	6.482.931	106.444	-	6.589.375	(4.494.625)	(952.566)	(70.521)	(315.688)	(594.480)	(52.000)	(6.479.880)	-	(53.057)	(1.949)	(6.011.964)	741.714

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022
Em reais

11. Recursos de Convênios/Parcerias em Execução

Apresentamos o total dos valores referente aos contratos, assim como o saldo a receber das instituições que a entidade possui convênios dos contratos do ano de 2023 conforme abaixo mencionadas.

Valores recebidos com Subvenções e Parcerias	Valor Total dos Contratos Inicial e Aditivo 2022	Valor Total dos Contratos Iniciado em 2023	Valor total Contratos Aditivos2023	Valor Recebido 2023	Valor a Receber 2024
Convênio das Prefeituras do Estado do ES - ES (a)	1.247.123	504.978	859.431	1.575.381	249.225
Convênio Prefeitura Municipal de Campinas - SP (b)	619.384	11.976.660	2.430.568	5.020.547	3.150.541
Fundação FEAC	200.000	-	-	60.003	-
Total	2.066.507	12.481.638	3.289.998	6.655.931	3.399.767

12. Subvenções e Assistências Governamentais a Realizar

Subvenções e Assistências Governamentais a Realizar	2023	2022
Circulante	30.012	21.836
Não Circulante	211.371	277.958
Total	241.383	299.794

Os valores demonstrados referem-se aos recursos utilizados para a compra dos ativos imobilizados e que serão reconhecidos no resultado como receita em base sistemática e racional durante a vida útil dos ativos, incluindo equipamentos de informática, móveis e utensílios e veículos.

13. Patrimônio Social

O patrimônio social decorre de superávits (déficits) acumulados e, de acordo, com o Estatuto Social da Entidade não pode ser distribuído a título de lucro, bonificação, vantagem ou participação, sob nenhuma forma ou pretexto.

A realização da reserva de reavaliação é creditada a superávits (déficits) acumulados, na proporção da realização dos respectivos bens do imobilizado, mediante depreciação, venda ou baixa dos bens.

14. Remuneração da Administração

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022
Em reais

A Administração da Entidade é exercida por uma diretoria executiva, composta pelos cargos de presidente, vice-presidente, secretários, tesoureiros, assistente de diretoria e por membros do conselho fiscal, eleitos pela Assembleia Geral, composta pelos membros associados à Entidade, com mandato de dois anos e possibilidade de reeleição. O mandato atual expira em 31 de março de 2024. Conforme previsto no Decreto nº 7.237 de 20 de julho de 2010 em seu Artigo 40, administradores, diretores, conselheiros ou benfeitores não recebem remuneração ou quaisquer outros benefícios em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

15. Isenções Usufruidas

Os valores relativos a isenções de contribuições sociais referentes à cota patronal (20%), ao Seguro de Acidente de Trabalho - SAT (2%) e a terceiros (5,8%), devidos ao INSS, são representados da seguinte forma:

Isenções Usufruidas	2023	2022
Cota patronal - INSS	1.174.259	1.119.848
SAT / FAP	117.426	111.985
Terceiros	340.535	324.756
Total de cotas patronais	1.632.220	1.556.588
PIS sobre folha de pagamento	58.713	55.945
Total	1.690.933	1.612.534

16. Receitas

Apresentamos abaixo as receitas conforme suas naturezas:

Receitas Com Restrição	2023	2022
Programa (Atividades) de Assistência Social		
FMAS - Fundo Municipal de Assistência Social	5.357.245	4.457.299
FMDCA - Fundo Municipal da Criança e Adolescente	263.114	50.607
Secretaria da Educação	344.661	341.806
Realização de Convênios/Verbas Parlamentares p/ Aquisição de Imobilizados	111.468	129.739
Total	6.076.488	4.979.450
Programa (Atividades) de Educação		
FMDCA - Fundo Municipal da Criança e Adolescente	279.768	291.202

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022
Em reais

Total Receitas Com Restrição	6.356.257	5.270.652
Receitas Sem Restrição	2023	2022
Doações Pessoa Física / Jurídica	1.795.876	1.303.254
Associação Esperanças sem Limites	3.396.739	3.004.425
Bazar	1.492.534	1.381.513
Aluguéis	127.365	119.504
Outras Receitas	248.746	244.711
Trabalho Voluntário	12.709	18.700
Total Receita Sem Restrição	7.073.970	6.072.107
Total Receitas	13.430.226	11.342.759

Abertura da Conta: Doações Pessoas Físicas e Jurídicas	2023	2022
Doações Pessoa Física	160.058	153.424
Doações Pessoa Jurídica	413.759	200.477
Donativo Sanasa/Cesan	79.534	77.424
Doações em Espécie	1.142.525	871.928
Subtotal	1.795.876	1.303.254
Associação Esperanças sem Limites	3.396.739	3.004.425
Total	5.192.616	4.307.679

Doações em Espécie	2023	2022
Alimentos e Material de Limpeza Doados	258.906	255.597
Materiais Diversos e Bens Pequeno Valor Doados	390.615	374.097
Roupas e Suprimentos p/ Alunos Doados	247.272	180.710
Materiais Pedagógicos Doados	29.470	13.324
Imobilizado Doados	216.262	48.200
Total	1.142.525	871.928

17. Custos e Despesas

Apresentamos abaixo os custos e as despesas apresentados por natureza:

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022
Em reais

Abertura de Custos e Despesas Operacionais - por Natureza	2023	2022
Despesa de Pessoal	(7.361.327)	(6.958.048)
Materiais	(248.610)	(248.684)
Suprimentos	(859.619)	(638.938)
Manutenção e Reparos	(765.302)	(728.908)
Materiais e Suprimentos Doados	(1.005.797)	(901.152)
Serviços Gerais	411.858	284.738
Seguros	(60.073)	(73.625)
Aluguéis	(828.756)	(783.704)
Água, Energia Elétrica, Internet e Telefone	(630.750)	(540.737)
Combustíveis e Lubrificantes	(432.910)	(405.140)
Depreciação	(513.672)	(507.766)
Vestuário	(76.251)	(9.282)
Passagens p/Alunos	(26.209)	(50.639)
Recreação	(156.048)	(164.837)
Despesas de Apoio Administrativo	-	-
Trabalho Voluntário	(12.709)	(18.700)
Total	12.566.174	11.745.422

18. Resultado Financeiro

O resultado financeiro da Entidade é composto conforme composição abaixo:

Recetas (Despesas) Financeiras	2023	2022
Recetas		
Descontos Obtidos	4.900	2.960
Rendimentos de Aplicações Financeiras	51.708	60.337
	56.607	63.296
Despesas		
Despesas Bancárias	(26.610)	(27.403)
Juros sobre Pagamentos em Atraso	(10.757)	(13.590)
Juros sobre Cartões de Crédito	(26.419)	(18.084)
	(63.786)	(59.076)
Resultado Financeiro Líquido	(7.178)	4.220

19. Cobertura de Seguros

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022
Em reais

Para atender medidas preventivas, adotadas permanentemente, a entidade efetua a contratação de seguros em valores considerados suficientes, pela administração, para cobertura de eventuais sinistros.

Ativos	Risco coberto	Valor em R\$
		100% FIPE*
Veículos	Cobertura básica de cinco veículos incluindo terceiros	4.590.822
Veículos	Cobertura de dois veículos, apenas terceiros	5.650.000
Imóveis	Incêndio, Raio, Explosão, Vendaval, e Fumaça	1.318.000
Total da Cobertura		11.558.822

(*) Representa o valor médio de veículos usados do mercado nacional, conforme pesquisa divulgada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE.

Administração,

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS
Philip Brian Smith
Presidente

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS
Paulo Roberto R.S. Barbosa
Contador - CRC 1SP261917/0

ASSOCIAÇÃO ESPERANÇA SEM LIMITES - CNPJ:
67.159.780/0001-98 I.M.: 103176-7 C.C.: 3431-23.60.0109.00000

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
ASSOCIAÇÃO ESPERANÇA SEM LIMITES

A/C: Administradores e Conselheiros

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Entidade Associação Esperança Sem Limites que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Esperança Sem Limites em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas e com a Resolução 1.409 de 2012 - ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis.

Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa n°1, a entidade depende de aporte de recursos da parte relacionada Hope Unlimited For Children para continuidade de suas operações, inclusive no que se refere a recursos para o pagamento de obrigações de curto prazo. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade e ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 25 de abril de 2024.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Marcos Francisco Rodrigues Sousa
Contador CRC 1SP167515/O-0
CRC 2SP010626/O-4